

# Boletim do Trabalho e Emprego

# 25

1.<sup>a</sup> SÉRIE

Edição: Serviço de Informação Científica e Técnica (SICT) — Ministério do Trabalho e Segurança Social

Preço 27\$00

BOL. TRAB. EMP.

LISBOA

VOL. 53

N.º 25

P. 1493-1510

8 - JULHO - 1986

## ÍNDICE

### Regulamentação do trabalho:

#### Portarias de extensão:

	Pág.
— Aviso para PE das alterações ao CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Produtos de Cimento e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros .....	1495
— Aviso para PE das alterações ao CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Produtos de Cimento e a Feder. dos Sind. das Ind. de Cerâmica, Cimento e Vidro de Portugal e outros .....	1495
— Aviso para PE das alterações ao CCT entre a Assoc. Comercial de Braga e outras e o Sind. dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Braga .....	1496
— Aviso para PE das alterações ao CCT entre a ANEPSA — Assoc. Nacional de Estabelecimentos Privados de Saúde e a Feder. Portuguesa dos Sind. do Comércio, Escritórios e Serviços .....	1496
— Aviso para PE das alterações ao ACT para a indústria açucareira entre a SIDUL — Sociedade Industrial do Ultramar, S. A. R. L., e outra e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outros .....	1496

#### Convenções colectivas de trabalho:

— CCT entre a ANEPSA — Assoc. Nacional dos Estabelecimentos Privados de Saúde e a Feder. Portuguesa dos Sind. do Comércio, Escritórios e Serviços — Alteração salarial e outras .....	1497
— CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais Transformadores de Vidro e o Sind. dos Técnicos de Vendas — Alteração salarial .....	1498
— CCT entre a Assoc. dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros — Alteração salarial e outras .....	1499
— CCT entre a Assoc. Comercial de Braga e outras e o Sind. dos Trabalhadores do Comércio e Serviço do Dist. de Braga — Alteração salarial e outras .....	1501
— ACT para a indústria açucareira entre a SIDUL — Sociedade Industrial do Ultramar, S. A. R. L., e outra e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outros — Alteração salarial e outras ..	1503
— Acordo de adesão entre a Assoc. Comercial e Industrial dos Concelhos de Castelo Branco, Vila Velha de Rodão e Idanha-a-Nova e o Sind. das Ind. Eléctricas do Centro ao CCT entre a Assoc. Comercial e Industrial de Coimbra e outras e aquele Sind. ( <i>Boletim do Trabalho e Emprego</i> , 1. <sup>a</sup> série, n.º 14, de 15 de Abril de 1986) .....	1507
— Acordo de adesão entre a Assoc. Comercial de Pombal e o Sind. das Ind. Eléctricas do Centro ao CCT entre a Assoc. Comercial e Industrial de Coimbra e outras e aquele Sind. ( <i>Boletim do Trabalho e Emprego</i> , 1. <sup>a</sup> série, n.º 14, de 15 de Abril de 1986) .....	1507
— Acordo de adesão entre a Assoc. Comercial de Peniche e o Sind. das Ind. Eléctricas do Centro ao CCT entre a Assoc. Comercial e Industrial de Coimbra e outras e aquele Sind. ( <i>Boletim do Trabalho e Emprego</i> , 1. <sup>a</sup> série, n.º 14, de 15 de Abril de 1986) .....	1508

— Acordo de adesão entre a Assoc. Comercial de Castanheira de Pêra e o Sind. das Ind. Eléctricas do Centro ao CCT entre a Assoc. Comercial e Industrial de Coimbra e outras e aquele Sind. ( <i>Boletim do Trabalho e Emprego</i> , 1. <sup>a</sup> série, n.º 14, de 15 de Abril de 1986) .....	1508
— Acordo de adesão entre a Assoc. Comercial de Pedrógão Grande e o Sind. das Ind. Eléctricas do Centro ao CCT entre a Assoc. Comercial e Industrial de Coimbra e outras e aquele Sind. ( <i>Boletim do Trabalho e Emprego</i> , 1. <sup>a</sup> série, n.º 14, de 15 de Abril de 1986) .....	1509
— Acordo de adesão entre a Assoc. Comercial de Gouveia, Seia e Fornos de Algodres e o Sind. das Ind. Eléctricas do Centro ao CCT entre a Assoc. Comercial e Industrial de Coimbra e outras e aquele Sind. ( <i>Boletim do Trabalho e Emprego</i> , 1. <sup>a</sup> série, n.º 14, de 15 de Abril de 1986) .....	1509
— CCT para o Comércio do Dist. de Lisboa (Alteração salarial) — Rectificação .....	1510

#### SIGLAS

**CCT** — Contrato colectivo de trabalho.  
**ACT** — Acordo colectivo de trabalho.  
**PRT** — Portaria de regulamentação de trabalho.  
**PE** — Portaria de extensão.  
**CT** — Comissão técnica.  
**DA** — Decisão arbitral.  
**AE** — Acordo de empresa.

#### ABREVIATURAS

**Feder.** — Federação.  
**Assoc.** — Associação.  
**Sind.** — Sindicato.  
**Ind.** — Indústria.  
**Dist.** — Distrito.

# REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

## PORTARIAS DE EXTENSÃO

### **Aviso para PE das alterações ao CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Produtos de Cimento e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros**

Nos termos do n.º 5 e para os efeitos do n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo nos serviços competentes deste Ministério a eventual emissão de uma PE do CCT mencionado em título, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 22, de 15 de Junho de 1986.

A portaria, a emitir ao abrigo do n.º 1 dos citados preceito e diploma, tornará a convenção extensiva:

- a) A todas as entidades patronais do mesmo sector económico que, não estando filiadas na associação patronal outorgante da convenção, exerçam a sua actividade na área da mesma e aos trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais nela referidas;
- b) Aos trabalhadores, das mesmas profissões e categorias profissionais, ao serviço das entidades patronais abrangidas pela aludida convenção não filiados nas associações sindicais signatárias.

---

### **Aviso para PE das alterações ao CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Produtos de Cimento e a Feder. dos Sind. das Ind. de Cerâmica, Cimento e Vidro de Portugal e outros**

Nos termos do n.º 5 e para os efeitos do n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo nos serviços competentes deste Ministério a eventual emissão de uma PE do CCT mencionado em título, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 22, de 15 de Junho de 1986.

A portaria, a emitir ao abrigo do n.º 1 dos citados preceito e diploma, tornará a convenção extensiva:

- a) A todas as entidades patronais do mesmo sector económico que, não estando filiadas na associação patronal outorgante da convenção, exerçam a sua actividade na área da mesma e aos trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais nela referidas;
- b) Aos trabalhadores, das mesmas profissões e categorias profissionais, ao serviço das entidades patronais abrangidas pela aludida convenção não filiados nas associações sindicais signatárias.

A PE a emitir não será aplicável aos trabalhadores de escritório e trabalhadores técnicos de vendas.

**Aviso para PE das alterações ao CCT entre a Assoc. Comercial de Braga e outras  
e o Sind. dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Braga**

Nos termos do n.º 5 e para os efeitos do n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo neste Ministério a eventual extensão da alteração salarial mencionada em epígrafe, nesta data publicada.

A portaria, a emitir ao abrigo do n.º 1 da citada disposição legal, tornará a convenção extensiva, na área da sua aplicação, às relações de trabalho entre entidades patronais do sector económico regulado não filiadas nas associações patronais outorgantes e trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais previstas na convenção e às relações de trabalho entre entidades patronais do referido sector económico filiadas nas associações patronais outorgantes e trabalhadores ao seu serviço das referidas profissões e categorias não filiados na associação sindical outorgante.

---

**Aviso para PE das alterações ao CCT entre a ANEPSA — Assoc. Nacional de Estabelecimentos  
Privados de Saúde e a Feder. Portuguesa dos Sind. do Comércio, Escritórios e Serviços**

Nos termos do n.º 5 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo nos serviços competentes deste Ministério a eventual emissão de uma PE da CCT em epígrafe, nesta data publicada.

A portaria, a emitir ao abrigo do n.º 1 do citado preceito e diploma, tornará as condições de trabalho constantes da aludida convenção extensivas a todas as entidades patronais não inscritas na associação patronal signatária que, no continente, exerçam a actividade económica por aquela abrangida e aos trabalhadores ao seu serviço, das profissões e categorias profissionais previstas, filiados na associação sindical signatária, bem como a todas as entidades patronais inscritas ou não na associação patronal signatária que, no continente, exerçam a actividade económica por aquela abrangida e aos trabalhadores ao seu serviço, das profissões e categorias profissionais previstas, não filiados na associação sindical signatária.

Nos termos do n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, podem os interessados no processo de extensão deduzir oposição fundamentada nos quinze dias subsequentes ao da publicação deste aviso.

---

**Aviso para PE das alterações ao ACT para a indústria açucareira entre a SIDUL — Sociedade Industrial do Ultramar, S. A. R. L., e outra e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outros.**

Nos termos do n.º 5 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo neste Ministério a emissão de uma PE do ACT celebrado entre a SIDUL — Sociedade Industrial do Ultramar, S. A. R. L., SORES — Sociedade de Refinadores de Santa Iria, S. A. R. L., e a Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outras organizações sindicais, nesta data publicado, por forma a torná-lo aplicável às relações de trabalho estabelecidas entre entidades patronais não outorgantes da convenção que no território nacional prossigam a actividade económica regulada e os trabalhadores ao seu serviço cujas funções correspondam às das profissões e categorias previstas na referida convenção, bem como aos trabalhadores das mesmas profissões e categorias não representadas pelas associações sindicais outorgantes ao serviço das entidades patronais já abrangidas pela convenção.

Nos termos do n.º 6 do citado artigo 29.º, os interessados no presente processo de extensão podem deduzir oposição fundamentada a este aviso nos quinze dias subsequentes ao da sua publicação.

# CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

CCT entre a ANEPSA — Assoc. Nacional dos Estabelecimentos Privados de Saúde  
e a Feder. Portuguesa dos Sind. do Comércio, Escritórios e Serviços — Alteração salarial e outras

## CAPÍTULO I

### Área, âmbito, vigência e revisão

#### Cláusula 1.<sup>a</sup>

##### (Âmbito)

A presente convenção aplica-se, por um lado, às entidades patronais representadas pela ANEPSA — Associação Nacional de Estabelecimentos Privados de Saúde e, por outro lado, aos trabalhadores ao seu serviço, desde que representados pelas associações sindicais signatárias.

#### Cláusula 3.<sup>a</sup>

##### (Vigência e revisão)

1 — *(Mantém a redacção actual.)*

2 — A tabela de remunerações mínimas (anexo II) e as cláusulas de natureza pecuniária produzirão efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1986 e vigorarão até 31 de Dezembro de 1986.

3, 4, 5, 6 e 7 — *(Mantêm-se com a redacção actual.)*

## CAPÍTULO V

### Local de trabalho, transferências e deslocações

#### Cláusula 24.<sup>a</sup>

##### (Deslocações)

1, 2 e 3 — *(Mantêm-se com a redacção actual.)*

4 — No caso previsto na alínea c) do n.º 2, o trabalhador terá direito, além da retribuição normal:

a) A um subsídio de 150\$ por cada dia completo de deslocação;

b) e c) *(Mantêm-se com a redacção actual.)*

5, 6 e 7 — *(Mantêm-se com a redacção actual.)*

8 — Os valores fixados para a alínea b) do n.º 3 e para a alínea b) do n.º 4 desta cláusula são os seguintes:

Almoço ou jantar — 500\$;

Alojamento com pequeno-almoço — 1900\$.

9 — *(Mantêm-se com a redacção actual.)*

## CAPÍTULO VI

### Da retribuição

#### Cláusula 26.<sup>a</sup>

##### (Serviços de urgência)

1 — *(Mantém-se com a redacção actual.)*

2 — Sempre que o trabalhador, por motivos de serviços de urgência, se encontrar fora do local de trabalho, mas em situação de disponibilidade, de forma contínua, perante a entidade patronal, entre o termo do período de trabalho diário e o início do seguinte, com vista à realização daqueles, tem direito a um subsídio de 490\$, 820\$ e 1390\$, respectivamente em dia útil, descanso complementar e descanso semanal, independentemente da prestação efectiva de trabalho.

3 a 8 — *(Mantêm-se com a redacção actual.)*

#### Cláusula 30.<sup>a</sup>

##### (Subsídio de alimentação)

1 — Os trabalhadores abrangidos pelo presente contrato terão direito a um subsídio de alimentação no valor de 190\$ por cada período de trabalho diário efectivamente prestado.

2 e 3 — *(Mantêm-se com a redacção actual.)*

*Nota.* — As demais matérias não objecto de revisão mantêm-se com a redacção actual.

## ANEXO II

### Tabela de remunerações mínimas

Níveis	Profissões e categorias profissionais	Remunerações
I	Chefe de serviços administrativos... Contabilista/técnico de contas ....	52 850\$00
II	Chefe de secção ..... Guarda-livros ..... Secretário de direcção .....	45 850\$00
III	Primeiro-escriurário .....	40 950\$00
IV	Dactilógrafo com mais de seis anos Motorista de ligeiros ..... Segundo-escriurário .....	35 050\$00
V	Assistente de consultório ..... Dactilógrafo de três a seis anos... Terceiro-escriurário .....	30 900\$00

Níveis	Profissões e categorias profissionais	Remunerações
VI	Contínuo .....	28 900\$00
	Dactilógrafo até três anos .....	
	Empregado de serviços externos ...	
	Estagiário do 1.º e 2.º ano .....	
VII	Trabalhador de limpeza .....	24 950\$00

Lisboa, 16 de Maio de 1986.

Pela ANEPSA — Associação Nacional dos Estabelecimentos Privados de Saúde:

(Assinatura ilegível.)

Pela FEPCES — Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços:

(Assinaturas ilegíveis.)

### Declaração

Para todos os efeitos se declara que os sindicatos filiados na Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços são os seguintes:

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Braga;  
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Castelo Branco;  
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Coimbra;  
Sindicato dos Profissionais de Escritório e Comércio do Distrito da Guarda;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritórios do Distrito de Leiria;  
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Distrito de Lisboa;  
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito do Porto;  
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Santarém;  
Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Sul;  
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio do Distrito de Viana do Castelo;  
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços do Distrito de Viseu;  
Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito da Horta;  
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira;  
Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Angra do Heroísmo;  
Sindicato dos Trabalhadores Aduaneiros em Despachantes e Empresas;  
Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares;  
Sindicato dos Empregados de Escritório e Vendas de Ponta Delgada;  
Sindicato dos Escritório e Serviços do Norte.

Lisboa, 11 de Junho de 1986. — Pelo Conselho Nacional, (Assinatura ilegível.)

Depositado em 30 de Junho de 1986, a fl. 105 do livro n.º 4, com o n.º 225/86, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

## CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais Transformadores de Vidro e o Sind. dos Técnicos de Vendas — Alteração salarial

### Cláusula 1.ª

#### (Área e âmbito)

O presente contrato colectivo de trabalho aplica-se a todo o território nacional e obriga, por um lado, as empresas representadas pela Associação Nacional dos Industriais Transformadores de Vidro e, por outro lado, os trabalhadores ao seu serviço representados pelo Sindicato dos Técnicos de Vendas.

### Cláusula 2.ª

#### (Vigência)

1 — O presente contrato entra em vigor nos termos legais.

2 — Mantêm-se em vigor as disposições constantes no CCT publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.ºs 43, de 22 de Novembro de 1977, 13, de 8 de Abril de 1979, e 32, de 29 de Agosto de 1981.

Cláusula 14.<sup>a</sup>

(Retribuições certas mínimas)

1 — As retribuições certas ou fixas mínimas mensais dos trabalhadores abrangidos pelo presente contrato são as seguintes:

Chefe de vendas — 53 470\$;  
Inspector de vendas — 47 220\$;  
Vendedor (viajante ou praticista) — 44 950\$.

Cláusula 23.<sup>a</sup>

(Produção de efeitos)

As retribuições certas mínimas previstas no presente contrato produzem efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1986.

Lisboa, 5 de Maio de 1986.

Pela Associação Nacional dos Industriais Transformadores de Vidro:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pelo Sindicato dos Técnicos de Vendas:

José Augusto Sousa Martins Leal.

Depositado em 30 de Junho de 1986, a fl. 105 do livro n.º 4, com o n.º 226/86, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

**CCT entre a Assoc. dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros — Alteração salarial e outras**

Cláusula 63.<sup>a</sup>

(Subsídio de línguas)

1 — Aos profissionais de hotelaria e telefonistas que no exercício das suas funções utilizem conhecimentos de idiomas estrangeiros em contacto directo ou telefónico com o público, independentemente da sua categoria, têm direito a um subsídio pecuniário de 1850\$ por mês, por cada uma das línguas francesa, inglesa ou alemã, salvo se qualquer destes idiomas for da sua nacionalidade.

2 — .....

3 — .....

4 — .....

Chefe de cozinha — 2500\$;  
Primeiro-cozinheiro — 2300\$;  
Empregado de mesa e bar — 2200\$;  
Todos os outros profissionais — 2200\$.

2 — .....

3 — .....

4 — .....

5 — .....

Cláusula 76.<sup>a</sup>

(Direito à alimentação)

1 — Todos os trabalhadores têm direito a alimentação, que será prestada, segundo a opção da entidade patronal, em espécie ou através de um subsídio mensal de 5800\$, no caso de estabelecimento que forneça refeições cozinhadas.

2 — Quando a alimentação for prestada em espécie, o seu valor pecuniário para todos os efeitos do presente contrato será de 2000\$. Nos restantes estabelecimentos que não tenham serviço de restaurante o subsídio de refeição mensal será de 3100\$.

Cláusula 64.<sup>a</sup>

(Abono para falhas)

Aos controladores-caixas que movimentem regularmente dinheiro, aos caixas, aos tesoureiros, aos cobradores e aos trabalhadores que os substituem nos seus impedimentos prolongados será atribuído um abono para falhas correspondente a 2000\$.

Cláusula 73.<sup>a</sup>

(Retribuição mínima dos extras)

1 — O pessoal contratado para os serviços extras será remunerado pela entidade patronal contratante e receberá as remunerações mínimas constantes da tabela seguinte:

Chefe de mesa — 2500\$;  
Chefe de bar — 2500\$;  
Chefe de pasteleiro e primeiro-pasteleiro — 2500\$;

Cláusula 79.<sup>a</sup>

(Valor pecuniário da alimentação)

1 — As refeições avulsas que, por conveniência da entidade patronal, não possam ser tomadas serão pagas aos trabalhadores pelos valores mínimos seguintes:

a) Pequeno-almoço — 70\$;  
b) Ceia simples — 170\$;  
c) Almoço, jantar ou ceia completa — 370\$.

# ANEXO III

## I – Tabela de remunerações mínimas

### A) Unidades e estabelecimentos hoteleiros e campos de golfe (incluem e abrangem pensões e similares)

Período de 1 de Janeiro a 31 de Maio de 1986

Níveis	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D
A .....	70 900\$00	70 000\$00	62 400\$00	62 100\$00
B .....	66 400\$00	65 700\$00	58 200\$00	58 100\$00
C .....	54 700\$00	54 000\$00	48 900\$00	48 600\$00
D .....	50 000\$00	49 300\$00	45 000\$00	44 800\$00
E .....	47 500\$00	46 900\$00	42 700\$00	42 600\$00
F .....	45 100\$00	44 400\$00	40 600\$00	40 400\$00
G .....	40 600\$00	39 800\$00	36 300\$00	36 200\$00
H .....	35 900\$00	35 400\$00	32 100\$00	31 900\$00
I .....	33 700\$00	33 300\$00	30 100\$00	29 700\$00
J .....	30 600\$00	30 200\$00	27 600\$00	27 200\$00
L .....	26 200\$00	25 800\$00	24 500\$00	24 200\$00
M .....	22 500\$00	22 000\$00	18 200\$00	18 100\$00
N .....	17 600\$00	17 400\$00	16 000\$00	15 900\$00

### B) Restaurantes, cafés e estabelecimentos similares

Período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1986

Níveis	Grupo I	Grupo II	Grupo III	Grupo IV
A .....	-\$-	-\$-	-\$-	-\$-
B .....	65 100\$00	60 900\$00	57 400\$00	49 800\$00
C .....	53 600\$00	51 100\$00	48 000\$00	40 300\$00
D .....	48 700\$00	46 700\$00	43 100\$00	36 900\$00
E .....	46 400\$00	44 900\$00	41 600\$00	35 300\$00
F .....	44 300\$00	43 000\$00	39 900\$00	33 700\$00
G .....	40 400\$00	39 700\$00	36 500\$00	30 700\$00
H .....	35 900\$00	35 000\$00	32 500\$00	27 700\$00
I .....	33 300\$00	32 000\$00	29 400\$00	25 400\$00
J .....	30 400\$00	29 200\$00	27 300\$00	24 600\$00
L .....	27 000\$00	26 400\$00	24 100\$00	23 900\$00
M .....	22 600\$00	22 200\$00	18 900\$00	18 100\$00
N .....	17 700\$00	17 500\$00	15 900\$00	15 600\$00

### A) Unidades, estabelecimentos hoteleiros e campos de golfe (incluem e abrangem pensões e similares)

Período de 1 de Junho a 31 de Dezembro de 1986

Níveis	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D
A .....	74 600\$00	73 600\$00	65 100\$00	64 800\$00
B .....	69 900\$00	69 100\$00	60 800\$00	60 600\$00
C .....	57 500\$00	56 800\$00	51 000\$00	50 700\$00
D .....	52 600\$00	51 800\$00	47 000\$00	46 700\$00
E .....	50 000\$00	49 300\$00	44 600\$00	44 400\$00
F .....	47 500\$00	46 800\$00	42 400\$00	42 200\$00
G .....	42 800\$00	41 900\$00	37 800\$00	37 700\$00
H .....	37 800\$00	37 200\$00	33 500\$00	33 300\$00
I .....	35 500\$00	35 000\$00	31 400\$00	31 000\$00
J .....	32 200\$00	31 800\$00	28 800\$00	28 400\$00
L .....	27 500\$00	27 200\$00	25 600\$00	25 200\$00
M .....	23 600\$00	23 200\$00	19 000\$00	18 900\$00
N .....	18 600\$00	18 300\$00	16 700\$00	16 600\$00

## III – Garantia de aumento mínimo

1 — É garantido a todos os trabalhadores um aumento mínimo, a partir de 1 de Janeiro de 1986, sobre a respectiva remuneração pecuniária de base se da aplicação da tabela salarial anexa lhes resultar um aumento inferior ao constante do número seguinte ou não resultar qualquer aumento.

2 — O valor do aumento mínimo garantido referido no número anterior é de:

3800\$, para os trabalhadores das empresas dos grupos I e II;

3200\$, para os trabalhadores das empresas dos grupos III e IV;

2650\$, para os trabalhadores aprendizes e estagiários de qualquer dos grupos.



#### IV — Produção de efeitos

As presentes alterações produzem efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1986.

#### V — Vigência e revisão

1 — O presente contrato terá a duração máxima de doze meses.

2 — Poderá ser denunciado decorridos dez meses sobre a data de produção de efeitos da tabela salarial.

A nova tabela salarial e as alterações à matéria pecuniária produzirão efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1987.

Lisboa, Maio de 1986.

Pela AIHSA — Associações dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pela FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços em representação dos seguintes sindicatos filiados:

SITSESE — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços;  
SITEMAQ — Sindicato dos Fogueiros de Terra e da Mestrança e Marinhagem de Máquinas da Marinha Mercante.

António Alexandre Delgado.

Pelo SINDHAT — Sindicato Democrático da Hotelaria, Alimentação e Turismo:

(Assinaturas ilegíveis.)

Depositado em 23 de Junho de 1986, a fl. 104 do livro n.º 4, com o n.º 217/86, nos termos do artigo 24.º do Decreto n.º 519-C1/79.

### CCT entre a Assoc. Comercial de Braga e outras e o Sind. dos Trabalhadores do Comércio e Serviço do Dist. de Braga — Alteração salarial e outras

#### Acta

Aos 24 dias do mês de Março de 1986, reuniram-se, na sede da Associação Comercial de Braga, as associações comerciais do distrito de Braga e o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Braga, com vista à negociação da tabela salarial e clausulado com expressão pecuniária do CCT do comércio retalhista para o distrito, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 25, de 8 de Julho de 1985, a tabela salarial, e no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 25, de 8 de Julho de 1984, as cláusulas com expressão pecuniária, tendo ficado acordado o seguinte:

#### Cláusula 23.ª-A

##### (Remuneração do trabalho)

- 1 — (Mantém-se.)
- 2 — (Mantém-se.)
- 3 — (Mantém-se.)
- 4 — (Mantém-se.)
- 5 — (Mantém-se.)
- 6 — (Mantém-se.)
- 7 — (Mantém-se.)

8 — Os trabalhadores com responsabilidade por serviço de caixa terão direito a um abono mensal para falhas igual a 1250\$, sem prejuízo das diuturnidades vencidas e de quaisquer outros subsídios de carácter permanente.

#### Cláusula 24.ª-A

##### (Remuneração de viajantes e praticistas)

- 1 — (Mantém-se.)
- 2 — (Mantém-se.)
- 3 — (Mantém-se.)
- 4 — (Mantém-se.)
- 5 — (Mantém-se.)
- 6 — (Mantém-se.)
- 7 — (Mantém-se.)
- 8 — (Mantém-se.)
- 9 — (Mantém-se.)
- 10 — (Mantém-se.)
- 11 — (Mantém-se.)

12 — (Mantém-se.)

13 — (Mantém-se.)

14 — Os trabalhadores em serviço externo terão direito a uma ajuda de custo de:

Diária completa — 1500\$;  
Almoço ou jantar — 600\$;  
Alojamento — 1000\$.

Aprovar a tabela salarial constante do anexo I.  
Esta tabela salarial entra em vigor em 1 de Março de 1986 e é válida pelo período mínimo estipulado por lei.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Braga:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pela Associação Comercial de Braga:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Comercial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Comercial de Guimarães:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Comercial de Vila Nova de Famalicão:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Comercial de Barcelos:

(Assinatura ilegível.)

*Nota.* — A Associação Comercial de Barcelos está contra o modo como decorreu a negociação, mas assina a acta por solidariedade com as outras associações porque estas a assinaram.

#### ANEXO I

Níveis	Profissões e categorias profissionais	Remunerações
I	Gerente comercial.....	37 200\$00
II	Caixeiro-encarregado ..... Chefe de secção ..... Operador-encarregado (super e hipermercado) ..... Inspector de vendas.....	35 150\$00
III	Primeiro-caixeiro ..... Viajante ..... Pracista ..... Motorista ..... Operador especializado .....	31 900\$00

Níveis	Profissões e categorias profissionais	Remunerações
IV	Segundo-caixeiro ..... Operador de 1. <sup>a</sup> .....	29 650\$00
V	Terceiro-caixeiro ..... Operador de 2. <sup>a</sup> ..... Vigilante ..... Cobrador .....	27 650\$00
VI	Caixeiro-ajudante e operador-ajudante: a) 3. <sup>o</sup> ano ..... b) 2. <sup>o</sup> ano ..... c) 1. <sup>o</sup> ano .....	22 600\$00 19 500\$00 18 150\$00
VII	Praticante: 3. <sup>o</sup> ano ..... 2. <sup>o</sup> ano ..... 1. <sup>o</sup> ano .....	14 100\$00 12 800\$00 11 200\$00
VIII	Servente ..... Embalador ..... Caixa ..... Distribuidor ..... Contínuo ..... Guarda ..... Servente de limpeza..... Ajudante de motorista .....	26 000\$00

Esta tabela salarial tem eficácia retroactiva a partir de 1 de Março de 1986, e é válida pelo período mínimo estabelecido na lei.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Braga:

(Assinatura ilegível.)  
António Meireles de Magalhães Lima.

Pela Associação Comercial de Braga:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Comercial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Comercial de Guimarães:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Comercial de Vila Nova de Famalicão:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Comercial de Barcelos:

(Assinatura ilegível.)

Depositado em 25 de Junho de 1986, a fl. 104 do livro n.º 4, com o n.º 219/86, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

**ACT para a indústria açucareira entre a SIDUL — Sociedade Industrial do Ultramar, S. A. R. L., e outra e a Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos e outros — Alteração salarial e outras.**

**Cláusula 3.<sup>a</sup>**

**(Efeitos retroactivos da tabela salarial)**

- 1 — *(Mantém-se com a actual redacção.)*
- 2 — A tabela salarial produz efeitos a partir de 1 de Março de 1986.

**Cláusula 35.<sup>a</sup>**

**(Trabalho extraordinário)**

- 1 — *(Mantém-se com a actual redacção.)*
- 2 — *(Mantém-se com a actual redacção.)*
- 3 — *(Mantém-se com a actual redacção.)*
- 4 — *(Mantém-se com a actual redacção.)*
- 5 — *(Mantém-se com a actual redacção.)*
- 6 — *(Mantém-se com a actual redacção.)*
- 7 — Nos casos previstos no n.º 3 desta cláusula serão sempre dispensados da realização de trabalho extraordinário, a solicitação sua, os trabalhadores que por graves motivos pessoais ou familiares e de doença, devidamente comprovados, não o possam efectuar, as mulheres grávidas ou com encargos de família, os menores e os profissionais que frequentem cursos para valorização profissional, quando esse trabalho coincida com o horário dos cursos.
- 8 — *(Mantém-se com a actual redacção.)*
- 9 — *(Mantém-se com a actual redacção.)*
- 10 — A prestação de trabalho extraordinário em dia útil confere ao trabalhador o direito a um descanso compensatório remunerado, correspondente a 25 % das horas de trabalho extraordinário realizado.
- 11 — O descanso compensatório vence-se quando perfizer um número de horas igual ao período normal de trabalho diário e deve ser gozado num dos 30 dias seguintes.

**Cláusula 46.<sup>a</sup>**

**(Ajudas de custo)**

- 1 — Aos trabalhadores que se desloquem em serviço no continente será abonada a importância diária de 3310\$ para alimentação e alojamento ou o pagamento dessas despesas contra a apresentação de documentos.
- 2 — Nas deslocações efectuadas para as ilhas ou estrangeiro, os trabalhadores têm direito a uma importância diária, respectivamente de 4800\$ e 8730\$ para alimentação, alojamento e despesas correntes, ou o pagamento dessas despesas contra a apresentação de documentos.

3 — Aos trabalhadores que na sua deslocação profissional não perfaçam uma diária completa serão abonadas as seguintes importâncias:

Pela dormida e pequeno-almoço — 1930\$;  
Pelo almoço ou jantar — 800\$.

Em casos devidamente justificados, em que as dificuldades de alimentação e alojamento não se compadeçam com as importâncias neste número fixadas, o pagamento dessas despesas será feito contra a apresentação de documentos.

**Cláusula 68.<sup>a</sup>**

**(Remuneração de trabalho por turnos)**

- 1 — Os trabalhadores que trabalhem em regime de turnos terão direito aos seguintes subsídios:
  - a) Regime de três turnos rotativos — 8639\$50;
  - b) Regime de dois turnos rotativos e ou sobrepostos — 5219\$50.
- 2 — *(Mantém-se com a actual redacção.)*
- 3 — *(Mantém-se com a actual redacção.)*
- 4 — *(Mantém-se com a actual redacção.)*
- 5 — *(Mantém-se com a actual redacção.)*
- 6 — *(Mantém-se com a actual redacção.)*

**Cláusula 74.<sup>a</sup>**

**(Abonos para falhas)**

- 1 — Os trabalhadores que exerçam funções de pagamento ou recebimento têm direito a um abono mensal para falhas de 4319\$50, o qual fará parte integrante da retribuição enquanto exercerem essas funções.
- 2 — *(Mantém-se com a actual redacção.)*

**Cláusula 94.<sup>a</sup>**

**(Protecção da paternidade e da maternidade)**

- 1 — .....
  - a) *(Mantém-se com a actual redacção.)*
  - b) *(Mantém-se com a actual redacção.)*
  - c) *(Mantém-se com a actual redacção.)*
  - d) *(Mantém-se com a actual redacção.)*
  - e) *(Mantém-se com a actual redacção.)*
  - f) *(Mantém-se com a actual redacção.)*
  - g) *(Mantém-se com a actual redacção.)*
  - h) *(Mantém-se com a actual redacção.)*
  - i) *(Mantém-se com a actual redacção.)*
  - j) *(Mantém-se com a actual redacção.)*
- 2 — *(Mantém-se com a actual redacção.)*

3 — (Mantém-se com a actual redacção.)

4 — Aos trabalhadores em geral são asseguradas para além das regalias expressas nos números anteriores, todas aquelas que constam da Lei n.º 4/84.

#### Cláusula 100.<sup>a</sup>

##### (Serviços sociais)

1 — (Mantém-se com a actual redacção.)

2 — (Mantém-se com a actual redacção.)

3 — (Mantém-se com a actual redacção.)

4 — O valor a pagar pela entidade patronal ao trabalhador caso esta não forneça refeição adequada para o período compreendido entre as 24 e as 8 horas do dia seguinte, relativamente ao trabalhador por turnos, é de 375\$.

5 — (Mantém-se com a actual redacção.)

#### ANEXO IV

Tabela de remunerações mínimas

Nível	Remunerações mínimas
01 .....	136 780\$00
02 .....	120 950\$00
03 .....	99 590\$00
04 .....	83 570\$00
05 .....	72 050\$00
06 .....	61 610\$00
07 .....	55 130\$00
08 .....	51 170\$00
09 .....	48 590\$00
10 .....	45 770\$00
11 .....	43 070\$00
11-A .....	42 410\$00
12 .....	40 730\$00
13 .....	37 730\$00
14 .....	33 350\$00
15 .....	29 990\$00
16 .....	25 250\$00

Lisboa, 21 de Março de 1986.

Pela SIDUL — Sociedade Industrial do Ultramar, S. A. R. L.:

(Assinatura ilegível.)

Pela SORES — Sociedade de Refinadores de Santa Iria, S. A. R. L.:

(Assinatura ilegível.)

Pela RAR — Refinarias de Açúcar Reunidas, S. A. R. L.:

Pela FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos, em representação de:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Alimentares de Hidratos de Carbono do Sul e Ilhas;  
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Alimentares de Hidratos de Carbono do Norte:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação Nacional dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria e Turismo de Portugal:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos dos Transportes Rodoviários e Urbanos:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos de Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal:

João Manuel da Costa Silveira.

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas:

(Assinatura ilegível.)

Pela FESINTES — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias de Celulose, Papel, Gráfica e Imprensa:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação Nacional dos Sindicatos da Construção de Madeiras e Mármore:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Trabalhadores Aduaneiros em Despachantes e Empresas:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Agentes Técnicos de Arquitectura e Engenharia:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Técnicos de Desenho:

(Assinatura ilegível.)

Pelo SIFOMATE — Sindicato dos Fogueiros de Mar e Terra:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Enfermeiros da Zona Sul:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Técnicos de Vendas:

José Augusto Sousa Martins Leal.

Pelo Sindicato dos Telefonistas e Oficinas Correlativas do Distrito de Lisboa:

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Portugal:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Fogueiros de Terra e da Mestrança e Marinhagem de Máquinas da Marinha Mercante:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares:

(Assinatura ilegível.)

#### Declaração

A FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços, por si e em representação dos sindicatos seus filiados:

SITese — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços;

STESDIS — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Serviços do Distrito de Setúbal;

SITEMAQ — Sindicato dos Fogueiros de Terra e da Mestrança e Marinhagem de Máquinas da Marinha Mercante;

SITAM — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira;

STECA — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Angra do Heroísmo;

Sindicato dos Profissionais de Escritório e Vendas das Ilhas de São Miguel e Santa Maria.

Lisboa, 12 de Maio de 1986. — Pelo Secretariado:  
(Assinaturas ilegíveis.)

#### **Declaração**

A Federação dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria e Turismo de Portugal declara, para os devidos efeitos, que representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Profissionais dos Transportes, Turismo e Outros Serviços de Angra do Heroísmo;  
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte;

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Centro;

Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul;

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hoteleira e Similares do Algarve;

Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares da Região da Madeira.

Pela Comissão Executiva do Conselho Nacional,  
(Assinatura ilegível.)

#### **Declaração**

A Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários de Aveiro;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Braga;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Coimbra;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Faro;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito da Guarda;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Centro;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Norte;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Sul;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Distrito de Vila Real;

Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Viana do Castelo;

Sindicato dos Transportes Rodoviários e Urbanos de Viseu;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da Região Autónoma da Madeira;

Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Colectivos do Distrito de Lisboa — TUL.

Pelo Secretariado, (Assinatura ilegível.)

#### **Declaração**

Para os devidos efeitos declaramos que a FSMMMP — Federação dos Sindicatos de Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal representa as seguintes organizações sindicais:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Aveiro;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Braga;

Sindicato dos Metalúrgicos de Castelo Branco;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Coimbra;

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito da Guarda;

Sindicato dos Metalúrgicos e Ofícios Correlativos do Funchal;

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Leiria;

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito de Lisboa;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica e Metalomecânica do Distrito do Porto;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Santarém;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Sul;

Sindicato dos Trabalhadores da Metalurgia e Metalomecânica de Viana do Castelo;

Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Metalurgia e Metalomecânica de Trás-os-Montes e Alto Douro;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Viseu;

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Norte;

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Sul.

Lisboa, 5 de Maio de 1986. — Pela Comissão Executiva do Conselho Nacional, (Assinatura ilegível.)

#### **Declaração**

Para os devidos e legais efeitos se declara que a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas representa o Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas.

E por ser verdade vai esta declaração assinada.

Lisboa, 8 de Maio de 1986. — Pelo Executivo, *Fernando Morais*.

#### **Declaração**

Para os devidos efeitos se declara que a FESINTES — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços, representa a seguinte associação sindical:

SITESC — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e Comércio.

E por ser verdade se passa a presente declaração, que vai assinada por membro do secretariado desta Federação, autenticado com o selo branco em uso.

Porto e sede da FESINTES, 6 de Maio de 1986. — Pelo Secretariado, (*Assinatura ilegível.*)

#### **Declaração**

A Federação Portuguesa dos Sindicatos das Indústrias de Celulose, Papel, Gráfica e Imprensa declara para os devidos efeitos representar os seguintes sindicatos:

- Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Celulose, Fabricação e Transformação de Papel, Gráfica e Imprensa do Norte;
- Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Celulose, Fabricação e Transformação de Papel, Gráfica e Imprensa do Centro;
- Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Celulose, Fabricação e Transformação de Papel, Gráfica e Imprensa do Sul e Ilhas.

Lisboa, 14 de Maio de 1986.

#### **Declaração**

Para os devidos efeitos se declara que a Federação Nacional dos Sindicatos da Construção, Madeiras e Mármore representa os seguintes sindicatos:

- Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção Civil, Mármore e Madeiras do Alentejo;
- Sindicato dos Trabalhadores da Cerâmica, Construção e Madeiras de Aveiro;
- Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e Madeiras do Distrito de Braga;
- Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Castelo Branco;
- Sindicato dos Operários da Construção Civil, Madeiras, Mármore e Afins do Distrito de Coimbra;
- Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras e Mármore do Distrito de Faro;
- Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Mármore e Pedreiras do Distrito de Leiria;
- Sindicato dos Trabalhadores da Construção, Mármore e Madeiras do Distrito de Lisboa;

- Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção, Madeiras, Mármore e Pedreiras dos Distritos do Porto e Aveiro;
- Sindicato dos Trabalhadores da Construção, Madeiras e Mármore do Distrito de Santarém;
- Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e Ofícios Correlativos do Distrito de Setúbal;
- Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção Civil, Madeiras, Metalurgia e Metalomecânica de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- Sindicato dos Operários da Construção Civil, Marmoristas e Montantes de Viana do Castelo;
- Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Mármore e Pedreiras dos Distritos de Viseu e Guarda;
- Sindicato dos Operários das Indústrias de Madeiras de Viana do Castelo;
- Sindicato dos Profissionais das Indústrias Transformadoras do Distrito de Angra do Heroísmo;
- Sindicato Livre dos Operários da Construção Civil e Ofícios Correlativos da Região Autónoma da Madeira;
- Sindicato da Construção Civil do Distrito da Horta;
- Sindicato dos Profissionais das Indústrias Transformadoras do Distrito de Ponta Delgada.

Lisboa, 7 de Maio de 1986. — Pelo Conselho Nacional, (*Assinatura ilegível.*)

#### **Declaração**

A Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Químicas e Farmacêutica de Portugal representa os seguintes sindicatos:

- Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Química do Centro e Ilhas;
- Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Química do Sul;
- Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Química do Norte.

Lisboa, 5 de Maio de 1986. — Pelo Secretariado, (*Assinatura ilegível.*)

Depositado em 23 de Junho de 1986, a fl. 103 do livro n.º 4, com o n.º 216/86, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

**Acordo de adesão entre a Assoc. Comercial e Industrial dos Concelhos de Castelo Branco, Vila Velha de Ródão e Idanha-a-Nova e o Sind. das Ind. Eléctricas do Centro ao CCT entre a Assoc. Comercial e Industrial de Coimbra e outras e aquele Sind. (*Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.<sup>a</sup> série, n.º 14, de 15 de Abril de 1986).**

**Acordo de adesão**

Entre o Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro e a Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Castelo Branco, Vila Velha de Ródão e Idanha-a-Nova é celebrado o presente acordo de adesão ao CCT de que são outorgantes, por um lado, a Associação Comercial e Industrial de Coimbra e outros e, por outro, o Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro — alteração salarial e outra — publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 14, de 15 de Abril de 1986.

Esta adesão retroage os seus efeitos à data constante da cláusula 2.<sup>a</sup> do referido CCT.

Pela Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Castelo Branco, Vila Velha de Ródão e Idanha-a-Nova:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro:

Fernando Veríssimo Tenente.  
(Assinatura ilegível.)

Depositado em 25 de Junho de 1986, a fl. 103 do livro n.º 4, com o n.º 218/86, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

---

**Acordo de adesão entre a Assoc. Comercial de Pombal e o Sind. das Ind. Eléctricas do Centro ao CCT entre a Assoc. Comercial e Industrial de Coimbra e outras e aquele Sind. (*Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.<sup>a</sup> série, n.º 14, de 15 de Abril de 1986).**

**Acordo de adesão**

Entre o Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro e a Associação Comercial de Pombal é celebrado o presente acordo de adesão ao CCT de que são outorgantes, por um lado, a Associação Comercial e Industrial de Coimbra e outros e, por outro, o Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro — alteração salarial e outra — publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 14, de 15 de Abril de 1986.

Esta adesão retroage os seus efeitos à data constante da cláusula 2.<sup>a</sup> do referido CCT.

Pela Associação Comercial de Pombal:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro:

Fernando Veríssimo Tenente.  
(Assinatura ilegível.)

Depositado em 25 de Junho de 1986, a fl. 103 do livro n.º 4, com o n.º 220/86, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

**Acordo de adesão entre a Assoc. Comercial de Peniche e o Sind. das Ind. Eléctricas do Centro ao CCT entre a Assoc. Comercial e Industrial de Coimbra e outras e aquele Sind. (*Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.<sup>a</sup> série, n.º 14, de 15 de Abril de 1986).**

**Acordo de adesão**

Entre o Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro e a Associação Comercial de Peniche é celebrado o presente acordo de adesão ao CCT de que são outorgantes, por um lado, a Associação Comercial e Industrial de Coimbra e outros e, por outro, o Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro — alteração salarial e outra — publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 14, de 15 de Abril de 1986.

Esta adesão retroage os seus efeitos à data constante da cláusula 2.<sup>a</sup> do referido CCT.

Pela Associação Comercial de Peniche:

*Manuel dos Reis Duarte.*

Pelo Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro:

*Fernando Veríssimo Tenente.*  
(Assinatura ilegível.)

Depositado em 25 de Junho de 1986, a fl. 104 do livro n.º 4, com o n.º 221/86, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

---

**Acordo de adesão entre a Assoc. Comercial de Castanheira de Pêra e o Sind. das Ind. Eléctricas do Centro ao CCT entre a Assoc. Comercial e Industrial de Coimbra e outras e aquele Sind. (*Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.<sup>a</sup> série, n.º 14, de 15 de Abril de 1986).**

**Acordo de adesão**

Entre o Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro e a Associação Comercial de Castanheira de Pêra é celebrado o presente acordo de adesão ao CCT de que são outorgantes, por um lado, a Associação Comercial e Industrial de Coimbra e outros e, por outro, o Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro — alteração salarial e outra — publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 14, de 15 de Abril de 1986.

Esta adesão retroage os seus efeitos à data constante da cláusula 2.<sup>a</sup> do referido CCT.

Pela Associação Comercial de Castanheira de Pêra:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro:

*Fernando Veríssimo Tenente.*  
(Assinatura ilegível.)

Depositado em 25 de Junho de 1986, a fl. 104 do livro n.º 4, com o n.º 222/86, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.



**Acordo de adesão entre a Assoc. Comercial de Pedrógão Grande e o Sind. das Ind. Eléctricas do Centro ao CCT entre a Assoc. Comercial e Industrial de Coimbra e outras e aquele Sind. (*Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.<sup>a</sup> série, n.º 14, de 15 de Abril de 1986).**

**Acordo de adesão**

Entre o Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro e a Associação Comercial de Pedrógão Grande é celebrado o presente acordo de adesão ao CCT de que são outorgantes, por um lado, a Associação Comercial e Industrial de Coimbra e outros e, por outro, o Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro — alteração salarial e outra — publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 14, de 15 de Abril de 1986.

Esta adesão retroage os seus efeitos à data constante da cláusula 2.<sup>a</sup> do referido CCT.

Pela Associação Comercial de Pedrógão Grande:

*(Assinaturas ilegíveis.)*

Pelo Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro:

*Fernando Veríssimo Tenente.*  
*(Assinatura ilegível.)*

Depositado em 25 de Junho de 1986, a fl. 105 do livro n.º 4, com o n.º 223/86, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

---

**Acordo de adesão entre a Assoc. Comercial de Gouveia, Seia e Fornos de Algodres e o Sind. das Ind. Eléctricas do Centro ao CCT entre a Assoc. Comercial e Industrial de Coimbra e outras e aquele Sind. (*Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.<sup>a</sup> série, n.º 14, de 15 de Abril de 1986).**

**Acordo de adesão**

Entre o Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro e a Associação Comercial de Gouveia, Seia e Fornos de Algodres é celebrado o presente acordo de adesão ao CCT de que são outorgantes, por um lado, a Associação Comercial e Industrial de Coimbra e outros e, por outro, o Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro — alteração salarial e outra — publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 14, de 15 de Abril de 1986.

Esta adesão retroage os seus efeitos à data constante da cláusula 2.<sup>a</sup> do referido CCT.

Pela Associação Comercial de Gouveia, Seia e Fornos de Algodres:

*(Assinaturas ilegíveis.)*

Pelo Sindicato das Indústrias Eléctricas do Centro:

*Fernando Veríssimo Tenente.*  
*(Assinatura ilegível.)*

Depositado em 25 de Junho de 1986, a fl. 105 do livro n.º 4, com o n.º 224/86, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

## **CCT para o Comércio do Dist. de Lisboa (Alteração salarial) — Rectificação**

Por ter sido publicado com inexactidão no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.<sup>a</sup> série, n.º 16, de 29 de Abril de 1986, a p. 934, a convenção mencionada em epígrafe, a seguir se procede à necessária rectificação:

Assim, no elenco das entidades celebrantes, onde se lê «Pela FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços em representação do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços e do Sindicato dos Fogueiros, Motoristas de Mar e Terra e afins» deve ler-se «Pela FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços, em representação do SITESE — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços e do SITEMAQ — Sindicato dos Fogueiros de Terra e da Mestrança e Marinhagem de Máquinas da Marinha Mercante».